# FGA206 – Engenharia de Produto de Software-EPS

# Introdução aos Métodos Ágeis SCRUM

Prof. Hilmer Rodrigues Neri



# AGILIDADE NO GERENCIAMENTO DE PROJETOS DE SOFTWARE

#### Origens do Scrum

- Jeff Sutherland
  - Uso inicial do scrum na Easel em 1993
  - Apresentação na OOPSLA 95
- Ken Schwaber / Jeff Sutherland
  - Padrões para o Scrum na BODI 97
  - Inicialmente, três livros sobre Scrum
- Ken Schwaber and Mike Cohn
  - Fundaram a Scrum Alliance em 2002, inicialmente junto com a Agile Alliance



#### **SCRUM**



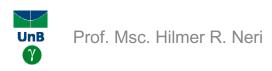
Definição informal: Estratégia em um jogo de rugby onde jogadores colocam uma bola quase perdida novamente em jogo através de trabalho em equipe.



#### SCRUM vs. XP

Principal diferença, embora existam outras:

- XP é um método ágil voltado para projetos de desenvolvimento de software. Logo, há um conjunto de práticas de programação. Exemplos:
  - testes de unidade, programação em pares, integração contínua
- Scrum é um método ágil para gerenciamento de projetos, que <u>não necessariamente</u> precisam ser de <u>desenvolvimento de software.</u> Não propõe nenhuma prática de programação.

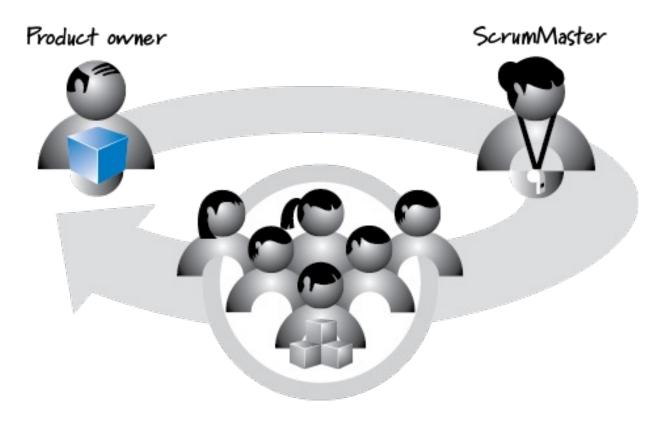


#### **SCRUM**

- Uma característica marcante é que todos os eventos Scrum é terem uma <u>duração bem definida</u>, que é chamada de **time-box** da atividade.
- Por isso, esse termo aparece sempre em documentos Scrum.
- O objetivo da fixação de time boxes é criar um fluxo contínuo de trabalho, bem como fomentar o compromisso da equipe com o sucesso do sprint e evitar a perda de foco.
- Slides do XP



#### Scrum team



Development team

Copyright © 2012, Kenneth S. Rubin and Innolution, LLC. All Rights Reserved.





Product Owner

Obtém o orçamento inicial para o projeto

Cria a visão geral sobre os requisitos

Define os objetivos de ROI Usa o Product Backlog para garantir que as funcionalidades de maior valor para o negócio são priorizadas



Product Owner

- Tem exatamente o mesmo papel do Representante dos Clientes em XP
- Deve possuir a visão do produto que será construído. Em outras palavras, conhecedor profundo do negócio
- Escreve histórias de usuários!?



Scrum Master

- Garante que as regras do Scrum estejam sendo realizadas. É o especialista em scrum do time
- Desempenhar funções de um facilitador
- Remove impedimentos
- Verifica a execução do processo identificando os gargalos



Scrum Master

- Viabiliza e promove a melhoria contínua do processo
- Cria as condições para que o time realize seu trabalho
- Não é um gerente de projeto tradicional.
- Não é o líder do time, pois todos em um time scrum têm o mesmo nível hierárquico.

iteração



Time Desenv.

Desenvolve as funcionalidades Auto-gerenciável Auto-organizável Responsável pelo sucesso de cada

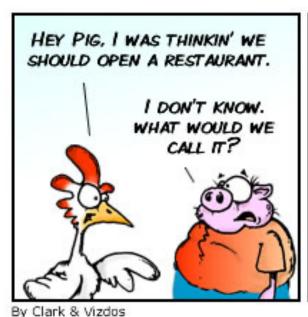
Transforma o Product Backlog em um incremento de funcionalidade observável. Em outras palavras, releases.

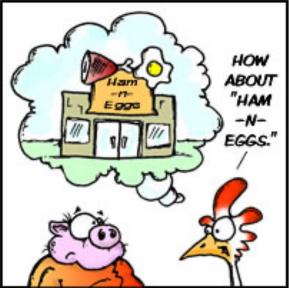


Time Desenv.

- São cross-funcionais (ou multidisciplinares), isto é, eles devem incluir todos os especialistas necessários para desenvolver o produto. Ex:
  - dev front-end/back-end,
     especialistas em BD, projetistas
     de interfaces, etc
- Devem estimar o tamanho das histórias definidas pelo Dono do Produto

Cada pessoa que assume um papel Scrum assume COMPROMISSO com o projeto!



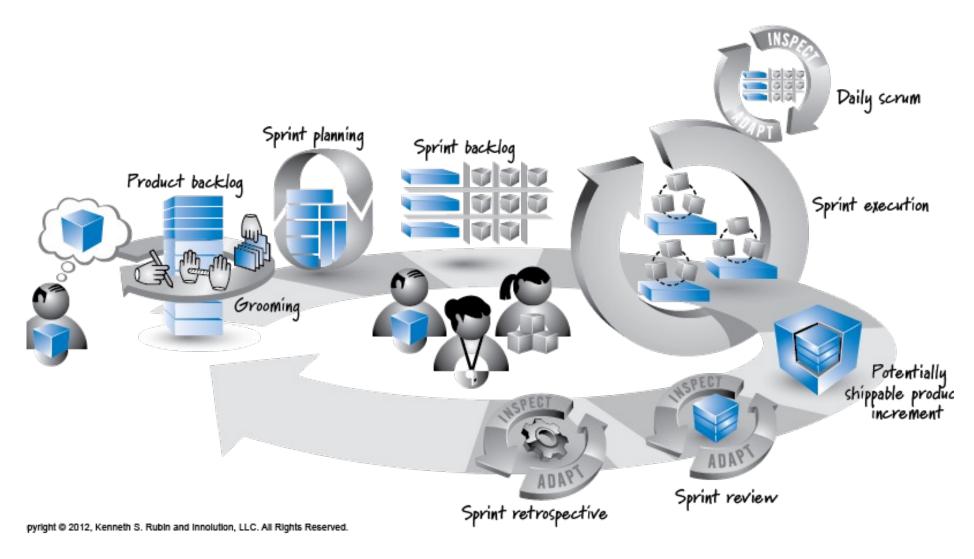




© 2006 implementingscrum.com

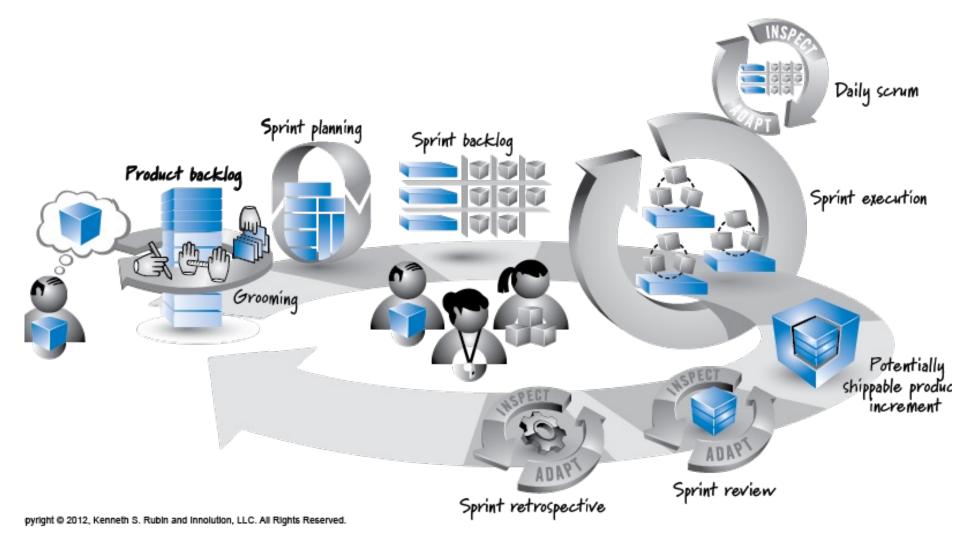


### O Processo do Scrum

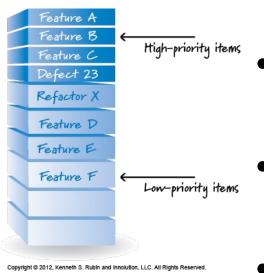




### O Processo do Scrum

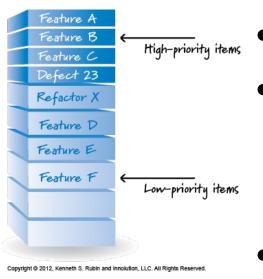






Product Backlog

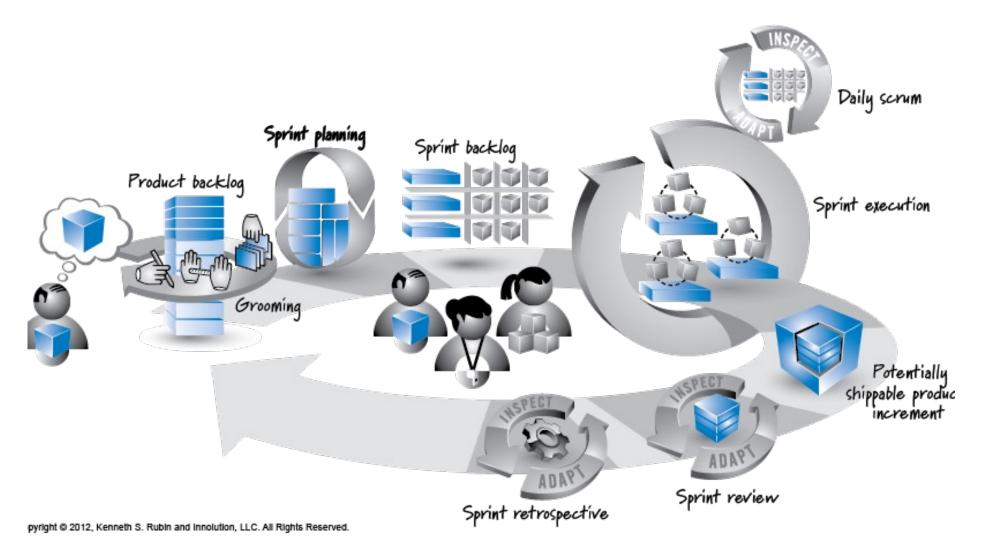
- Requisitos Funcionais (histórias de usuários) + Não-Funcionais
- Dívida Técnica (NÃO é trabalho não concluído)
- Defeitos, Melhorias
- VALOR para o USUÁRIO!
- Está em constante mudança! Ideias de novas funcionalidades podem surgir, enquanto outras podem perder importância.



Product Backlog

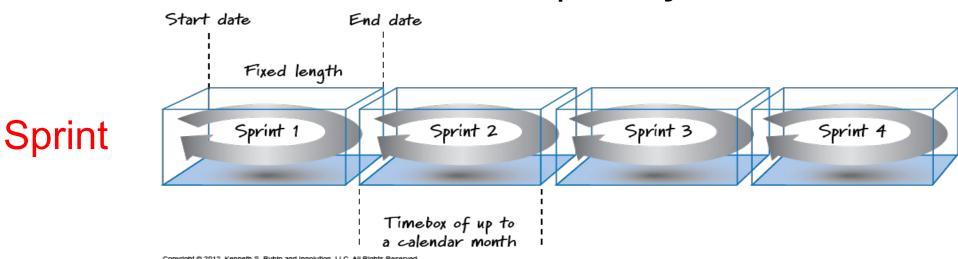
- É priorizado pelo P.O.
- Refletir mudanças nos requisitos e por conseguinte, na visão do produto
  - Dura até o final do ciclo de vida de desenvolvimento do Software

#### O Processo do Scrum





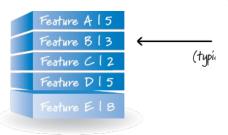
- Sprint = Iteração
- Ao final de um sprint, o time deve entregar um produto com valor "tangível", observável, perceptível para o cliente.
- O resultado de um sprint é chamado de um produto potencialmente pronto para entrar em produção (potentially shippable product).
- Potencialmente != "estar em produção"



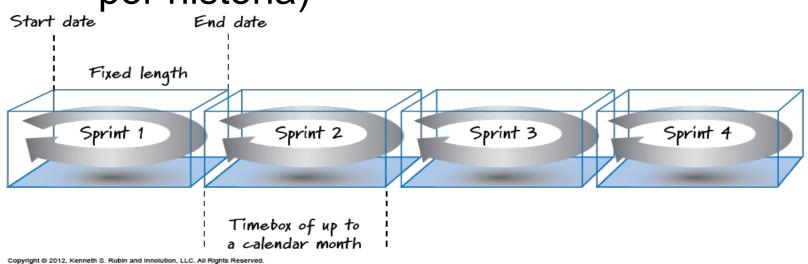


copyright © 2012, Kenneth S. Rubin and Innolution, LLC. All Rights Reserved

- Primeira atividade de uma sprint
- Participam: P.O, Scrum Master e Time
- Acordo entre o time e o PO
- 1<sup>a</sup>- parte -> Os itens do backlog do produto são escolhidos e priorizados pelo P.O
- Velocidade estimada pelo time (pontos por história)

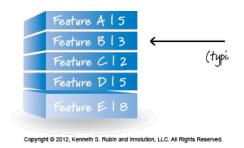


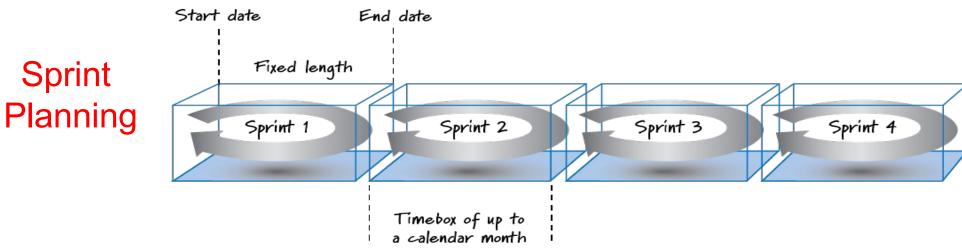
**Sprint Planning** 





- 2ª- parte -> o time detalha as histórias em tarefas e estimam a duração delas
- O P.O. ainda está presente

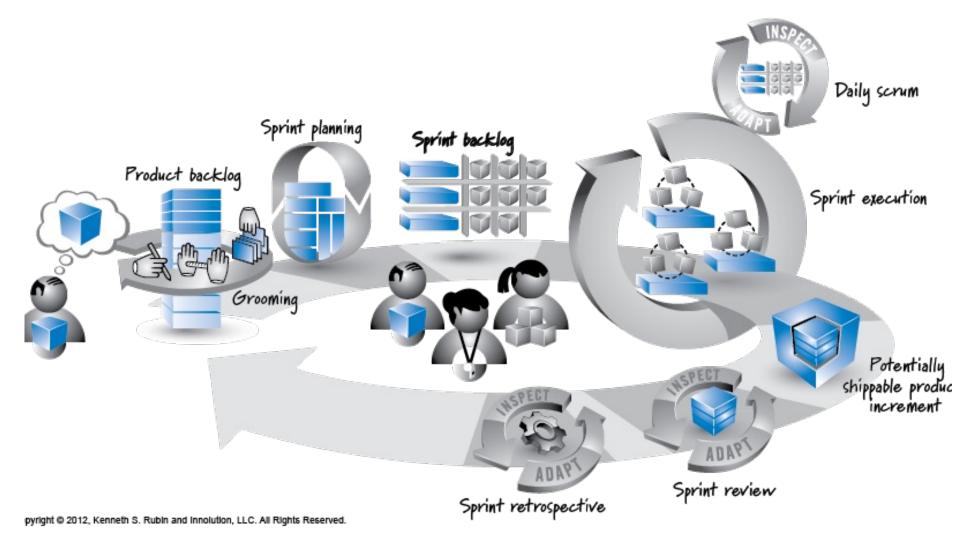




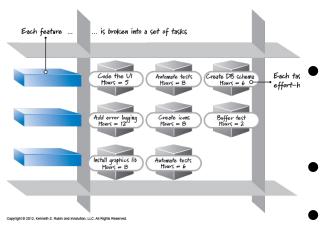


pyright © 2012, Kenneth S. Rubin and Innolution, LLC. All Rights Reserved

## O Processo do Scrum

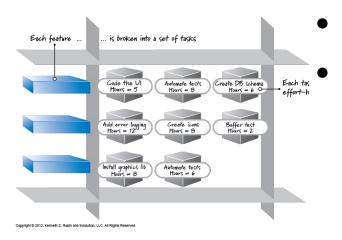






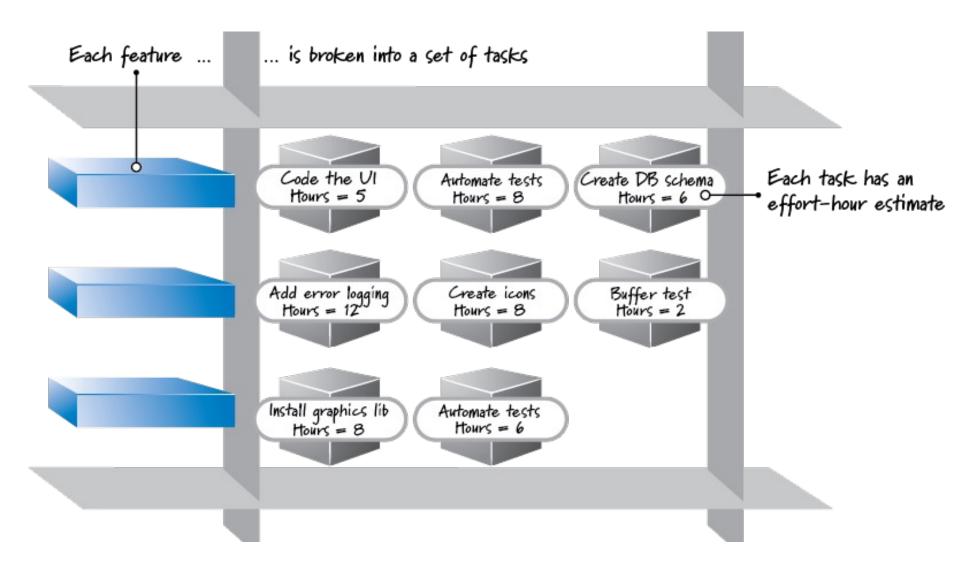
Sprint Backlog

- É o artefato gerado ao final do Planejamento do Sprint
  - Tarefas necessárias para desenvolver uma funcionalidade
- A equipe gerencia
- Regra do 4-16 hs
- o Backlog do Sprint também é dinâmico
- sendo auto-organizáveis, os time têm autonomia para decidir **como** e **por quem** as histórias serão implementadas.



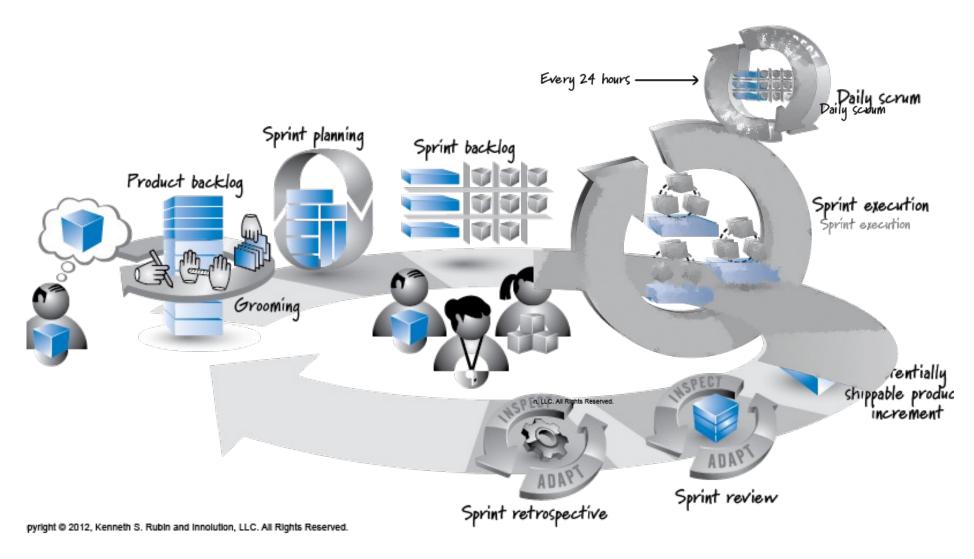
Sprint Backlog

- Porém,...
  - o que não pode ser alterado é o objetivo do sprint (sprint goal), isto é, a lista de histórias priorizadas e que o time se comprometeu a implementar na duração do mesmo.
- no time-box de um sprint, o time deve ter tranquilidade e segurança para trabalhar com uma lista fechada de histórias.

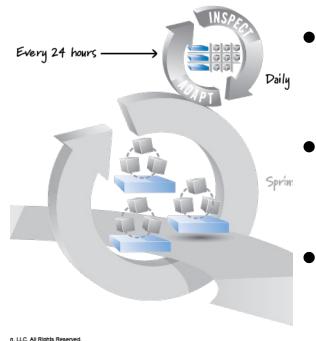




## O Processo do Scrum

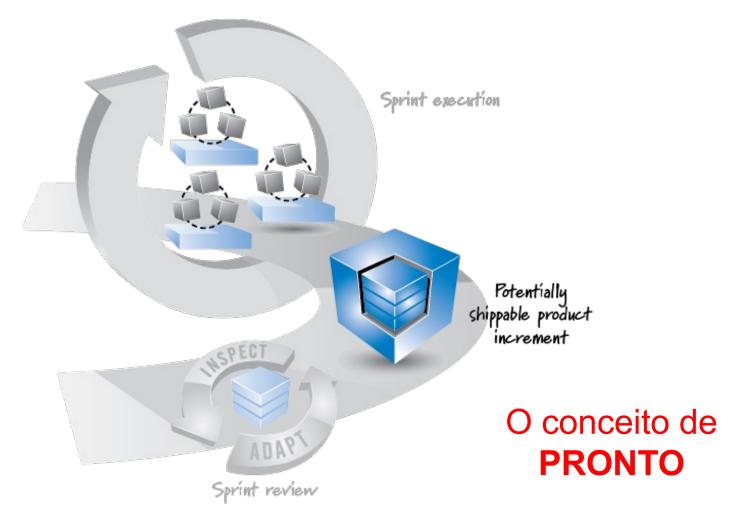






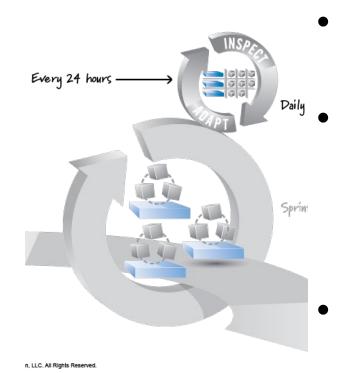
Daily Scrum

- Reunião diária (Time-Boxed 15min) -> Todos em pé
- A reunião não é para a solução de problemas
  - Ajuda a evitar reuniões adicionais desnecessárias
- Atividades de engenharia de software são realizadas





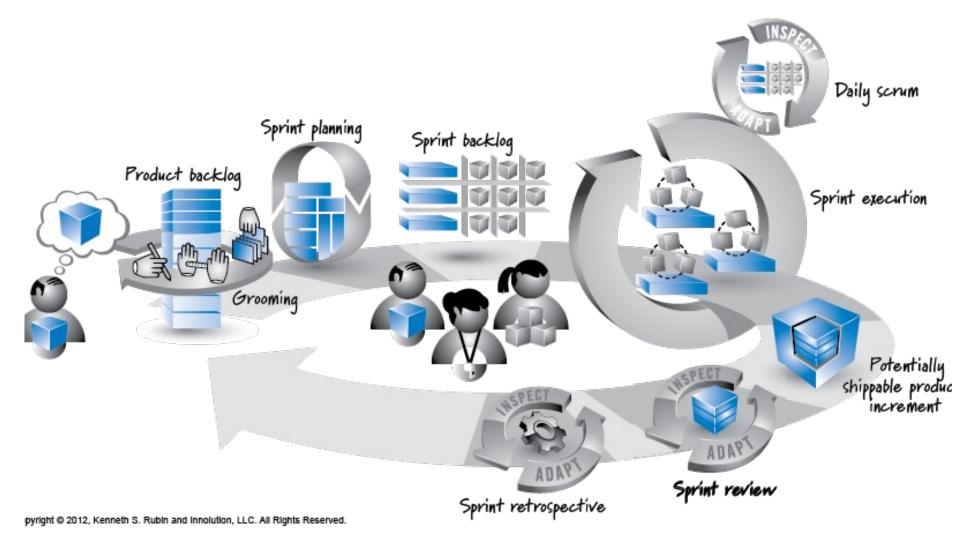




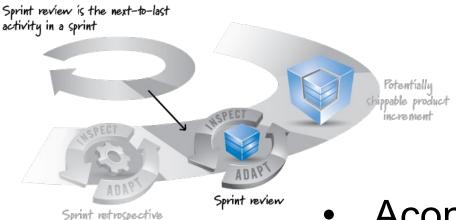
O conceito de PRONTO

- Critérios para considerar uma história ou tarefa como concluídas (*done*)
  - Esses critérios devem ser combinados com o time e ser do conhecimento de todos os seus membros.
- O objetivo é evitar que os membros do time de forma apressada e valendo-se de código de baixa qualidade consigam mover suas histórias para concluído.

### O Processo do Scrum



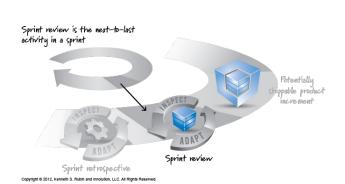




Sprint Review

- Acontece ao final do Sprint
- Time-Boxed 4hs.
- O time demonstra, ao vivo, o que foi desenvolvido na sprint para o PO e demais stakeholders
- Disponibiliza uma release para o uso



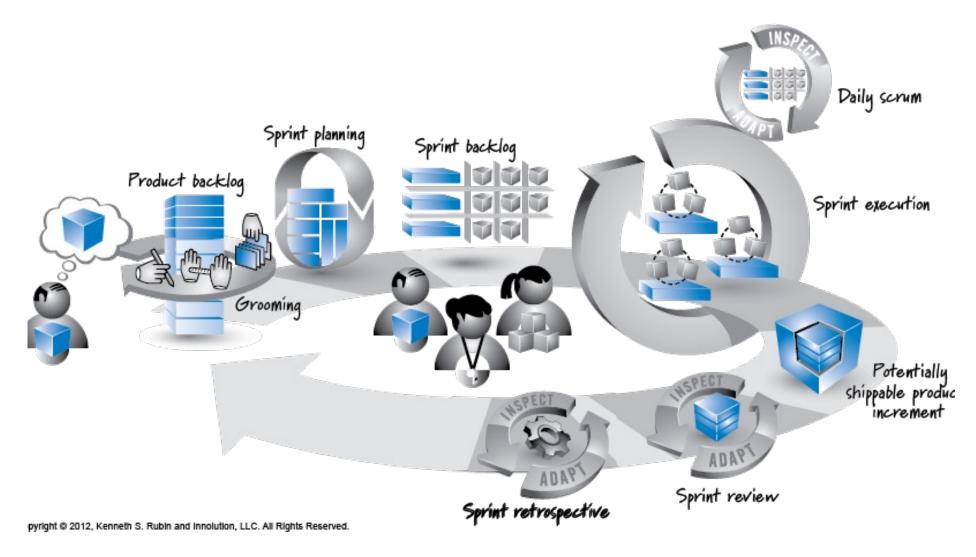


Sprint Review

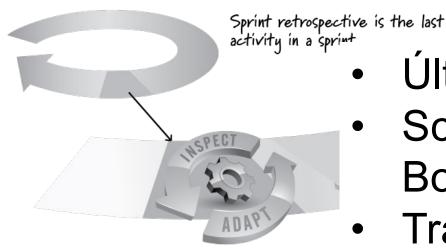
#### Resultados esperados:

- todas as histórias do sprint podem ser aprovadas pelo PO (caminho feliz)
- caso o P.O identifique algum problema em alguma história, ela deve voltar para o Backlog do Produto
- as histórias que o time não concluiu durante o Sprint também devem voltar para o Backlog do Produto.

### O Processo do Scrum





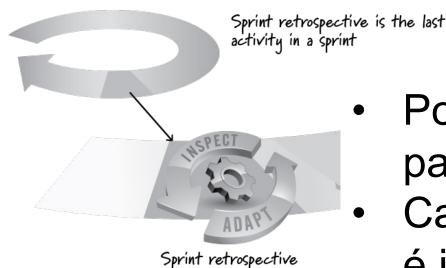


Sprint retrospective

Retrospectiva do Sprint

• Última atividade do sprint

- Scrum Master e Time (Time-Boxed – 3hs)
- Trata-se de uma reunião do time
  - A equipe deve ser encorajada a avaliar o processo de desenvolvimento, propondo alternativas de melhoria



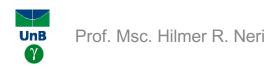
Retrospectiva do Sprint Portanto, não é uma reunião

para "lavar a roupa suja".

Caso seja necessário, e não é incomum, isso deve ser feito, em outras reuniões e de preferência, com uma pessoa sênior com autoridade sobre o time.

## Considerações Finais

- Scrum é simples de entender, mas não é fácil de ser colocado em prática!
- Cuidado com a "mania do poder" e do super gerente!
- Deve ser combinado com outros métodos com foco mais técnico.



#### Referências

- SCHWABER, K.; BEEDLE, M. Agile Software Development with Scrum. 1st. ed. Upper Saddle River, NJ, USA: Prentice Hall PTR, 2001. ISBN 0130676349.
- Guia Scrum, disponível em: <a href="http://www.scrumguides.org/">http://www.scrumguides.org/</a>
- Scrum Alliance <a href="https://www.scrumalliance.org/">https://www.scrumalliance.org/</a>
- http://agileatlas.org/articles/item/scrum-framework
- Marco Tulio Valente. Engenharia de Software Moderna:
   Princípios e Práticas para Desenvolvimento de Software com
   Produtividade, 2020. CAP-II

